



CENTRO DE INFORMAÇÃO DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

**DEPARTAMENTO DE ORDEM E POLÍTICA SOCIAL
(DOPS)**

Série Dossiês de Sindicatos

NOTAÇÃO: BR GOUFG.DGO.0.S.7135

DATA-LIMITE: 1979 - 1981

NÚMERO DE FOLHAS: 5

NÚMERO DE VERSOS: 0

OBSERVAÇÃO:

134
φ

SINDICATO DOS FEIRANTES AMBULANTES DO ESTADO DE GOIÁS

135
6

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO: FEIRANTES REELEGEM EUSTÁQUIO.

ORIGEM: "FOLHA DE GOIAZ"

DATA: 15/05/81.

PÁGINA: 10 - 1º caderno.

**Feirantes
reelegem
Eustáquio**

A Chapa 1 encabeçada pelo presidente do Sindicato dos Feirantes foi a vencedora das eleições do sindicato na noite de ontem, com uma diferença de 121 votos, o que significa mais três anos de mandato do atual presidente Eustáquio Ferreira Coelho.

A nova diretoria do Sindicato dos Feirantes ainda não marcou a data da posse, mas deverá acontecer até o final do mês quando estarão na diretoria, além do presidente, Durval Souza, Iuao Simihara, Jonil Mendes, Bibiano Leal, Antonio Carlos Fasso. No Conselho Fiscal estarão Anézio Melo, Giovanni Del Grosso, Gelmiro Ferreira Coelho e como seus suplentes Fábio Faria, Manoel Miranda e Sebastião Faria. Como delegados empossarão Eustáquio Ferreira e Enézio Melo e como seus suplentes João Alves e João Batista.

A eleição da nova diretoria do sindicato foi realizada ontem no auditório do Palácio do Comércio, onde fica também a sede do sindicato, onde fica também a sede do sindicato e contou com a presença de 411 feirantes, cumprindo assim os 40% de quorum exigido pela lei quando há uma terceira convocação (as primeira e segunda convocações haviam sido feitas para terça e quarta-feiras). Eram 948 feirantes em condições de votar, sendo que 266 preferiram a Chapa 1 e o restante optou pela outra chapa, sendo que as eleições duraram todo o dia de ontem e a apuração só terminou por volta das 19:30 horas.

Eustáquio Ferreira Coelho se mostrava feliz com a vitória enquanto um dos votantes afirmava que sua reeleição demonstrava que a classe confia nele e em seu trabalho.

*Pasta do
Sindicato.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

708.7135/03, F.136

Localização física atual:

ARQUIVO SCANDIAGRÁFICO - MONTECO
Box 06 - PG 15 - FORMATO 40X50

Data: 04/03/2010

Responsável: Blaine A. Silva

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

137
Ponto do Sindicato

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO: FEIRANTES PEDEM MELHORIAS PARA FEIRAS LIVRES.
ORIGEM: "FOLHA DE GOIÁZ"
DATA: 29-08-79.
PÁGINA: 05 - 1º caderno.

Feirantes pedem ao prefeito melhorias para feiras livres

As reivindicações feitas pelo Sindicato do Comércio Varejista de Feirante e Ambulante de Goiás seguidamente, a 3 prefeitos de Goiânia, ainda não foram cumpridas. Gestões já foram desenvolvidas junto ao atual prefeito, Índio do Brasil Artiaga, mas até agora os feirantes foram recebidos apenas pelo secretário do Governo: "Falar com o prefeito ainda não conseguimos, apesar de tentar várias vezes" - afirmou o presidente Eustáquio Ferreira Coelho. O principal pedido dos feirantes refere-se à instalação de serviços de infra-estrutura nos locais onde se realiza as feiras-livres.

Quando chove a lama invade as feiras-livres e, quando é época de seca, a poeira toma conta dos feirantes, contribuindo para a rápida deteriorização dos alimentos. Não existe instalação sanitária nas feiras e o feirante que, normalmente, começa a armar sua barraca às 3 horas da manhã, fica até às 13 horas, período que retorna à sua residência, sem ir ao banheiro. Esta situação atual não pode continuar e a campanha do Sindicato visa especificamente



modificá-la, acrescentou o presidente.

"Queremos melhor condição higiênica. Quarenta por cento dos feirantes são mulheres, algumas já em idade avançada e outras gestantes. Elas não podem ficar desabrigadas assim. Até o consumidor será beneficiado com a melhoria das condições higiênicas" - afirmou Eustáquio Ferreira Coelho.

Os feirantes querem ainda que a prefeitura faça o mapeamento e demarcação das localidades onde são realizadas as feiras-livres. Deste modo será fixado o número de feirantes, se impedirá o crescimento desordenado das feiras e se evitará a presença de "penetras", isto é, feirantes não cadastrados.

O feirante não cadastrado seria evitado na feira-livre se houvesse rígida fiscalização da Prefeitura, o que interessa particularmente o Sindicato dos Feirantes. As várias taxas cobradas pelo poder público municipal exigindo atestado de vida e residência a preço de Cr\$ 60,00; bons antecedentes a Cr\$ 50,00; alvará da Osego, a Cr\$ 90,00; e carteira de saúde, a Cr\$ 45,00 são exigências dos feirantes cadastrados violadas pelos não cadastrados.

A taxa de licença para o funcionamento do comércio nas feiras-livres cobrada pela prefeitura é bastante alta. Uma banca de fruta pagou Cr\$ 2.074,00 apenas pelo direito de se instalar. Por tudo isso, o Sindicato dos Feirantes está lutando para que a fiscalização no setor seja mais rígida.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

138
Q

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO: SINDICATO CONTRA OS CLANDESTINOS.

Pasta do sindicato

ORIGEM: "O POPULAR"

DATA: 12-07-79.

PÁGINA: 05 - 1º caderno.

Sindicato contra os clandestinos

O Sindicato dos Feirantes e Ambulantes do Estado de Goiás manifestou ontem todo o apoio ao chefe da Coordenadoria e Fiscalização de Posturas da Prefeitura, Wilson Sena Rosa, em retirar todos os carrinhos que exercem comércio clandestino na área central da cidade. Acentuou que a medida tomada pela Prefeitura é antiga reivindicação da classe.

Eustáquio Ferreira Coelho acrescentou que o comércio clandestino paralelo vinha atrapalhando as vendas dos ambulantes devidamente cadastrados e que pagavam impostos. Ele espera que tudo seja normalizado com maior rigor na fiscalização, assim os que estão regularizados poderão trabalhar tranquilamente.

IRREGULARES

No levantamento realizado pela Coordenadoria de Fiscalização e Posturas, em junho, constatou-se que existem, atuando nas áreas centrais e nos bairros mais centrais, quase 1.500 ambulantes clandestinos. Nas feiras há 30 por cento de vendedores clandestinos agindo irregularmente, usando e abusando da facilidade de comercializar sem pagar taxas. O presidente do Sindicato dos Feirantes e Ambulantes frisou que esses vendedores irregulares têm direito a trabalhar, mas cadastrados e fora da área central, pois ali já existem as mini-bancas.

Segundo ele, as mini-bancas estão servindo de modelo para outras capitais do país, pois elas são práticas, funcionais e confortáveis. Diante do sucesso, Eustáquio Coelho faz um pedido à Prefeitura para que libere a instalação das mini-bancas em outras áreas.

A Coordenadoria de Posturas informou ontem que "os ambulantes que tiverem seus carrinhos ou tabuleiros apreendidos terão a sua mercadoria liberada após efetuar o devido cadastramento e pagar a multa referente à infração cometida e de acordo com o artigo 299, da lei nº 4.527, de 31 de dezembro de 1971, que trata dos ambulantes não licenciados para o exercício da profissão. Ontem, foram apreendidos quase 50 carrinhos de ambulantes.

FEIRAS LIVRES

Ainda esta semana ou na próxima, a diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes e Ambulantes no Estado de Goiás se avistará com o prefeito Índio Brasil Artiaga Lima, para mostrar a situação das feiras-livres da Cidade, como também os problemas e dificuldades da classe.

Frisou que todos os feirantes e ambulantes esperam que a atual administração solucione de vez o problema dos clandestinos e a infra-estrutura das feiras-livres.